

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/52.224#224>

MANUSCRIPT RELEASE VOL.8 N.548

COMO ELLEN WHITE SUPORTOU O SOFRIMENTO

Participei da reunião da manhã e prestei um testemunho. Cumprimentei a todos com um "feliz ano novo" e procurei chamar sua mente para o amor infinito de Deus expresso por nós. ... M8 44.1

Falei no sábado pela manhã algumas verdades muito claras sobre a piedade prática. As pessoas pareciam apreciar o trabalho realizado. - Manuscrito 28, 1892, 1. (Diário, 1 de janeiro de 2, 1892.) 8MR 44.2

22 de abril de 1892 - Não entendo por que estou deitada aqui, incapaz de trabalhar para o Senhor; mas Deus entende, e isso é suficiente para mim. ... ME8 44.3

14 de maio - A noite passada foi de grande tédio. Fui obrigada a me levantar seis vezes para mudar de posição, pois minhas costas e membros estavam cheios de dor. Meu pescoço estava tão dolorido que me angustiava deitar no travesseiro. Mas o Senhor é bom, e Ele se aproxima de mim quando eu levanto meu coração em oração a Ele, implorando por graça e restauração da saúde. ... ME8 44.4

22 de maio - A noite passada foi quase sem dormir. Sou tão grata por ter comunhão com Deus e me deixar sem murmurar em Suas mãos misericordiosas. Posso usar meus braços e mãos melhor do que pude e, com um esforço considerável, consigo me vestir. 8MR 44.5

Satanás está olhando para ver se vou esconder minha fé sob uma nuvem de incredulidade, murmurando contra Aquele que fez tudo por mim. Estou determinada a não desconfiar de Deus. Vou continuar olhando para onde o arco-íris da promessa circunda o trono. Triunfarei em Deus. Diariamente, minha alma é refrigerada pela contemplação do grande amor de nosso Pai celestial.

15 de junho - A noite foi longa e difícil. Fiquei acordada das dez e meia às duas e meia, tão cheia de dor forte que não consegui descansar. Mas eu não vou desistir. "Embora ele me mate, eu ainda confiarei nele." (Jó 13:15.) Ficarei feliz quando os dias se prolongarem e as noites encurtarem.

16 de junho - Outra noite longa e difícil quase passou. A luz do dia chegará em breve. Dormi bem durante a primeira parte da noite, mas quando acordei, a dor forte voltou a aparecer, tão severamente que mal conseguia me recompor para orar de maneira inteligente. Depois de um tempo, o nervosismo passou e eu orei sinceramente ao meu Pai celestial. Apresentei a ele a promessa: "Peça, e isso lhe será dado; procurai, e encontrareis; bata, e será aberto para você." (Mateus 7: 7.) Mesmo com a minha dor, posso me alegrar no Senhor, e isso me dá paz. Cristo é meu Salvador pessoal. Ele

prometeu Sua palavra para realizar a salvação de todos que nEle crêem, e Ele verificará Sua promessa. 8MR 45.2

"Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (João 3:16.) Essas palavras nos mostram por que a ira de Deus desceu sobre Seu Filho unigênito, por que o inocente sofreu pelos culpados, por que o justo sofreu a punição por causa dos injustos. Jesus veio a sofrer a penalidade da transgressão do homem, a defender e a reivindicar a imutabilidade da lei de Deus e a retidão de Seu governo. Ele veio para acabar com o pecado e trazer a justiça eterna. Ele pode tirar os pecadores de seu estado inferior e, assim, magnificar a lei de Jeová. Esses pensamentos me fazem quase esquecer minha dor. 8MR 45.3

17 de junho ... Durante essas horas sem dormir, o tema da superação tem sido o fardo dos meus pensamentos. "A quem vencer", declara o Senhor, "concederei sentar-me comigo no meu trono, assim como também venci, e sou assentado com Meu Pai no seu trono" (Apocalipse 3:21). 8MR 46.1

Você pode pedir ao Senhor certas coisas que acha que deve ter, mas Ele pode ver que conceder seu desejo prejudicaria sua alma. Ele lhe dá o que é para o seu bem e a Sua glória. Se você se rebelar, porque não recebe o que acha que deveria, mostra que seu caminho não está em harmonia com a vontade de Deus, que seu caminho não é o caminho Dele. O egoísmo diz: "Meu caminho, ó Deus; muito de si e pouco de ti." ... ME8 46.2

18 de junho de ... Cristo é o maior missionário que nosso mundo já viu e tenho fé que Ele me curará.

20 de junho - dormi a primeira parte da noite, mas durante a última parte não pude descansar. Eu entreguei meu caso ao Senhor e fiquei consolada com o pensamento de que estou entregue ao Seu cuidado. Encontro paz e conforto na oração, mas devo considerá-la uma grande bênção do Senhor se eu puder passar as horas da noite dormindo. Essas palavras me confortam e me fortalecem: [2 Coríntios 4:16; Efésios 4:23; Filipenses 2: 5, citado] 8MR 46.4

Dia após dia, tenho certeza do amor de Deus. [João 5:24; 20:31; João 12:46; Apocalipse 22:17, citado] 8MR 46.5

21 de junho - Outra noite de inquietação e sofrimento passou. Congratulo-me com a chegada das cinco horas da manhã; pois então Emily Campbell acende meu fogo e eu posso me vestir. Não permitirei que minha mente fique no lado escuro. Jesus tem luz e conforto, esperança e alegria para mim. Quero encarar a luz, para que o brilho do Sol da Justiça possa brilhar em meu coração e se refletir nos outros. É dever de todo cristão brilhar - lançar fora a luz da graça que Cristo transmite. Deus quer que eu, mesmo com minha dor, o elogie, mostrando que eu percebo que Sua presença está comigo. [Romanos 5: 1; 1 João 5:11, citado] 8MR 46,6

22 de junho ... Esta é a nossa confiança. Regozijarei-me no Seu amor. ... ME8 47.1

23 de junho - ... desejo continuar a conhecer o Senhor, para que eu saiba que Sua saída está preparada como a manhã. Desejo que as palavras dos meus lábios sejam palavras corretas, as meditações do meu coração sejam de Deus. Desejo ser fortalecida com fé genuína. Não quero que um vestígio de presunção ou autoconfiança apareça na minha vida. Quero fé, fé simples e confiante. Estou decidida a confiar inteiramente na promessa de Deus, pedindo a Ele que guarde meus lábios do mal e minha língua de falar com dolo. ... ME8 47.2

24 de junho - ... sei em quem eu creio. Fui comprada pelo sangue do unigênito Filho de Deus. Ele me gravou nas palmas das mãos. Eu não sou minha. Eu confiei a guarda de minha alma a Ele como a um Criador fiel. Ele guardará o que lhe comprometi nesse dia. ... ME8 47.3

25 de junho ... Confio no Senhor Jesus. Eu choro por Deus. "Como a corsa corre atrás da água, assim como a minha alma após ti, ó Deus." (Salmo 42: 1.) Aqui no lar, em minha dor e sofrimento, devo estar imbuída do Espírito de Cristo. É agora que devo confiar no Senhor. Às vezes, posso fazer pouco mais do que me apegar a Jesus, dizendo: "Sou tua filha. Eu confio em Ti. Tenho Tua palavra prometida: 'Minha graça é suficiente'." (2 Coríntios 12: 9.) Então vem o alívio, e louvo ao Senhor por Sua bondade e misericórdia. ... ME8 47.4

28 de junho - ... Estou cercado de enfermidades, mas tenho boa coragem no Senhor. Embora o inimigo possa me afligir, tenho grandes bênçãos dia após dia. Minha cabeça está livre da dor, protegida pela mão do Senhor. Meus ombros e braços estão cheios de dor, mas meu antebraço direito, do cotovelo às pontas dos dedos, está livre de dor. Sou capaz de escrever muita coisa importante. ... ME8 48.1

Provações e decepções chegarão aos obreiros de Deus, mas eles não virão a Jesus? Cobriremos o altar do Senhor de luto, suspiro e lágrimas? Deus não permita. Me conforta meditar nas palavras amorosas de Jesus, pensar em Sua cortesia, simpatia e compaixão. Eu desejo ser como Ele. Descansarei sob Seus cuidados. Ele me fará vencer o mal. ... ME8 48.2

30 de junho - ... Alguns me dizem que nunca mais vou usar meus membros. Mas não aceito essa visão como verdade. Sei que o Senhor tem um trabalho para eu fazer e depositarei minha confiança nEle. A perspectiva não é animadora, mas Deus conhece minha situação. Alegro-me por poder usar minha mão direita. Amontoada em uma cadeira com almofadas, escrevo muitas páginas. Sou capaz de manter meus trabalhadores abastecidos com tudo o que eles podem fazer. Eu poderia manter mais dois ocupados. ... ME8 48.3

Doente ou bem, sinto que todo poder do corpo e da mente deve ser empregado para glorificar a Deus. Não somos nossos, para agradar e gratificar a nós mesmos. Fomos comprados pelo sangue de Cristo, e é nosso dever diário e também nosso privilégio consagrar tudo o que temos e somos ao Salvador. 8MR 48.4

9 de julho - Ontem à noite não consegui dormir depois das doze horas. Foram meus pensamentos mais do que dores no corpo que me incomodaram. Existem algumas provações nas quais não é melhor se debruçar, porque não parece haver uma saída clara delas. Tento lançar meu fardo sobre o Senhor, mas nem sempre o deixo lá. Eu o retomo, quando devo deixá-lo com o Salvador. ... 8MR 48.5

14 de julho ... Durante minhas horas de vigília, busquei o Senhor com mais sinceridade, pedindo-lhe que unisse minha fraqueza à Sua força, minha ignorância à Sua sabedoria, minha indignidade ao Seu mérito, minha fragilidade ao Seu poder duradouro, minha pobreza à Sua riqueza sem limites. - Manuscrito 19, 1892, 3, 5, 8, 9, 12, 13-30. (Diário, de 22 de abril a 14 de julho de 1892.) 8MR 49.1

Não deixe que a idéia de que eu tenho reumatismo assuste alguém; pelo trabalho que me foi imposto nos últimos três ou quatro anos, o pouco sono e descanso que tive foram suficientes para afetar nervos e músculos; e a única maravilha é que a tensão não me deixou parálitica ou perfeitamente desamparada. A tensão do ano passado foi terrível para mim e estou surpresa por ter suportado. Somente a Deus é toda a glória ... Mas ninguém carregará o fardo que sou obrigada a carregar; ninguém terá tão poucas oportunidades quanto eu tive em "desmoronar e descansar um pouco". - Carta 19c, 1892, p. 5. (Para O. A. Olsen, janeiro de 1892.) 8MR 49.2

16 de julho de 1892 - O Salvador é nosso Consolador. Isso eu provei que Ele é. Eu não entendo por que estou tão aflita. No começo, tentei entender por que não tinha forças para prestar meu testemunho às pessoas deste país. Mas não tento mais 8MR 49.3

21 de julho - Minha oração constante é que eu possa ser elevado a uma atmosfera mais pura e santa. Peço a Deus que remova meu sofrimento. E embora eu continue sofrendo, sou confortado pelo pensamento de que Jesus sabe, e que Ele vai me ajudar. Eu verei luz em Sua luz. Meu braço direito está livre da dor e, por essa bênção, agradeço ao Senhor. O querido Salvador não nos deixará nem nos abandonará. ... Ele nos encoraja em todas as nossas aflições ... e me permite regozijar-se em Sua grande misericórdia. ... ME8 49.4

28 de julho - Ontem à noite, descansei um pouco, por isso agradeço ao meu Pai celestial. Sou grata e abençoada ao contemplar a vida e a missão de Cristo nesta terra. Ele estava em um mundo que havia criado, mas não foi reconhecido e não foi reconhecido por muitos. "As raposas têm seus covis", disse ele, "e os pássaros do ar têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça." (Mateus 8:20.) Ele veio mostrar ao homem o caminho para o refúgio de descanso eterno. ... 8MR 50.1

29 de julho - Louvo ao Senhor para que, na minha aflição, tenha a luz e o amor de Jesus. A presença dele é tudo para mim: conforto, esperança e bálsamo calmante. Às vezes, pensamentos perplexos se aglomeram em minha mente, mas não irei apreciá-los. Jesus terá meus problemas se eu os trouxer a Ele e pedir que Ele os carregue para mim. Nem sempre é fácil ter fé confiante. Devemos contemplar Jesus pela fé como uma ajuda sempre presente em tempos de necessidade. Devemos beber profundamente da água da salvação, se quisermos nos refrescar espiritualmente. O Senhor é bom e

misericordioso. Ele é meu Salvador, minha alegria e minha coroa de regozijo. Eu magnificarei o nome dele. 8MR 50.2

4 de agosto - Durante a noite passada dormi mais do que o habitual, e por isso agradeço ao meu Pai celestial. ... ME8 50.3

11 de agosto - Ontem à noite não dormi bem. Minha mente estava perturbada, mas tentei colocar meus fardos aos pés de Jesus. Hoje escrevi vinte páginas 8MR 50.4

13 de agosto - Passei uma noite extraordinariamente desagradável. Eu sofria dores em todos os membros e sete vezes durante a noite fui obrigada a mudar de posição. Isso significa muita dor. ... ME8 51.1

13 de setembro - Não chegamos em casa da escola ontem até depois do anoitecer. Descansei bem durante a noite. Sou grata ao meu Pai celestial por minha força estar aumentando. Eu posso usar meus membros muito melhor do que eu poderia. Durante minhas horas de vigília, minha mente está ocupada planejando como podemos melhor ser uma bênção para os crentes neste país e como podemos trabalhar da melhor maneira para os incrédulos. A obra aqui ainda está em sua infância e será limitada, a menos que o coração daqueles que crêem na verdade seja abrandado e subjugado pela graça de Deus. ... ME8 51.2

14 de setembro - Ontem à noite dormi muito pouco. Até agora o clima neste mês foi tempestuoso. Sentimos um pouco mais de alegria quando pensamos que os agricultores se regozijam com a perspectiva de uma boa colheita. - Manuscrito 20, 1892, 32, 35, 39, 41, 45, 49. (Diário, 16 de julho a 17 de setembro de 1892 8MR 51,3

St. George's Terrace, Melbourne, quinta-feira, 29 de dezembro de 1892 - Chegou a notícia do grupo que estava acampada em Fern Tree Gully, que eles desejavam que eu viesse - e o maior número possível - para o vale, vinte e cinco milhas . Os carros vão a três quilômetros de seu acampamento. Tínhamos apenas alguns minutos para tomar nossa decisão. Como minha cabeça doía e eu temia não poder escrever, decidi ir. Marian Davis e Emily me acompanharam. A irmã Maggie Hare, as irmãs Daniells e Rousseau e o irmão e a irmã Salisbury foram conosco. 8MR 51.4

Achamos que a atmosfera era melhor do que em Melbourne. Todos ficaram muito satisfeitos em nos conhecer e ficamos bem entretidos. Nossa barraca de jantar estava sob um dossel. Toalhas de mesa estavam espalhadas pelo chão, e o acampamento de mais de trinta pessoas sentava-se no chão para desfrutar de sua refeição. O irmão Prissall veio enquanto estávamos comendo e ele desfrutou o jantar conosco. Todos comiam como se gostassem da comida. Excelentes framboesas foram obtidas frescas das vinhas e eram tão agradáveis e frescas que eu gostei muito delas. Havia batatas novas, ervilhas e pudim de arroz. Todos comiam com bons apetites. 8MR 52.1

Depois, foram feitos preparativos com a determinação de que a irmã White fosse transportada para a Fern Tree Gully. Mas eu não era a favor, mas eles fizeram os preparativos. O irmão Faulkhead caminhou duas milhas para encontrar uma cadeira até

que obtive uma. Eles então cortaram postes fortes, prenderam os postes com cordas à cadeira e me sentaram na cadeira. Os irmãos Faulkhead e Prismall estavam determinados a ser os portadores. O irmão Faulkhead era o mais alto. Ele liderou o caminho, e o irmão Prismall o seguiu, um segurando os bastões dianteiros, o outro atrás, e eles assim me levaram junto. Depois que saímos dali, o irmão Stephen Belden conduziu o pônei a quase uma milha; então a carruagem não pôde ir mais longe, e eu estava sentada na minha cadeira com os quadrigários humanos para me levar pela estrada. Assim, viajamos três quilômetros - eu não queria sobrecarregá-los, mas eles decidiram perseverar - por troncos, árvores caídas e passagens estreitas cortadas entre as árvores por Byron Belden e seu pai. Às vezes, eram necessários quatro homens para manter o transporte da cadeira em segurança, pois eles tinham que subir em árvores caídas, às vezes um e dois pés de altura. Foi uma passagem maravilhosa, como nunca tentei viajar antes. 8MR 52.2

Chegamos a um ponto nivelado em Fern Tree Gully e demoramos um pouco. Havia árvores de todas as formas, de várias dimensões e alturas, e o fardo da natureza eram as samambaias perfeitas e bonitas que cresciam do alto dessas árvores. Uma árvore se destacava em uma beleza distinta de perfeição em relação a todas as outras. A formação das samambaias no topo desta árvore, com cerca de seis metros de altura, era mais perfeita do que qualquer coisa que depois tivemos o privilégio de ver. Tenho o prazer de ter em mente o modelo da perfeição da natureza em Fern Tree Gully. É um belo exemplo da obra do Senhor em seu estado natural. Ao seu redor havia samambaias de grande crescimento, mas essa árvore era uma coroa ou forma circular, e em bela exatidão e ordem, tão frescas em folhagem de um verde profundo que eu tinha a certeza de que não poderia ser superada. 8MR 53.1

Agora não alcançamos o denso crescimento e a pergunta era: devemos seguir em frente ou retornar? Os irmãos Faulkhead e Prismall eram a favor do avanço. Fiquei perfeitamente satisfeita com o que já tinha visto. Eu poderia tirar uma foto e preservá-la em minha mente - uma árvore de samambaia tão perfeita em forma em meio a um vasto número que era de proporções rudes e desejavam com perfeição a beleza da árvore de samambaia. 8MR 53.2

A igreja pode ser comparada a esse crescimento de árvores. Muitas das árvores de samambaia crescem em posições estranhas e desagradáveis. Algumas reúnem para si mesmos as propriedades da terra apropriadas à samambaia, em beleza, força e perfeição. Outros estão curvados para os lados, incapazes de permanecer eretos. Em outros, os ramos da samambaia eram imperfeitos, irregulares, carentes de perfeição de forma e maturidade. Assim é com os membros da igreja, na formação de caracteres cristãos. Alguns não se apropriam das preciosas promessas de Deus e das provisões feitas a um custo infinito para o Céu de que o poder divino possa combinar-se com o esforço humano, de que tudo o que é mau deve ser descartado e vencido, e pela fé em Jesus Cristo, pela vigilância e oração, eles podem ser participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que existe no mundo pela concupiscência. 8MR 53.3

Os irmãos não estavam satisfeitos, a menos que me levassem por todo o caminho, e assim seguiram, nos caminhos mais inacessíveis, até a jornada terminar, e fiquei à

sombra das árvores de samambaia no barranco. Havia grandes árvores cobertas de samambaias em crescimento, e foi muito interessante ver a grande altura dessas árvores e sua variada formação e maneira de crescer. Foi revelado que as mudas jovens se prenderam ao tronco da árvore de samambaia e se uniram a ela, crescendo na árvore e apresentando uma árvore completamente diferente da samambaia. Ambos estavam crescendo juntos. Era impossível separar um do outro, a menos que a samambaia estivesse muito cortada em pedaços. 8MR 54.1

Depois de ver essa maravilhosa produção da natureza enquanto pensávamos em segurança, pois estava bastante úmida a floresta de samambaias, meus portadores pegaram seu fardo, abriram caminho para abrir terreno, passaram pela colina de grama grossa emaranhada - um rota muito mais curta do que viemos. Não demoramos muito a descer a colina, e eu dei meus sinceros agradecimentos àqueles que estavam tão cheios de perseverança para realizar os planos de que a irmã White visse Fern Tree Gully. Eu sei que eles devem estar muito cansados, tendo me levado pelo barranco e de volta, pelo menos a cinco quilômetros. 8MR 54.2

Todos participaram do jantar, então era hora de se despedir para ir aos carros. Cavalgamos até os carros, mulheres sentadas na parte de trás da carruagem no chão e fazendo um esporte considerável de sua situação. Emily andou as duas milhas e várias outras meninas caminharam por escolha. Achamos os carros lotados, mas tínhamos apenas uma hora e meia, que seriam dez e meia da tarde. O Pr. Starr estava nos esperando com cavalo. 8MR 54.3

St. George's Terrace, Melbourne, sexta-feira, 30 de dezembro de 1892 - Dormi bem durante a noite e não estou afetada esta manhã. ... MRS 55.1

St. George's Terrace, Melbourne, sábado, 31 de dezembro de 1892 - Chegou o último dia do ano de 1892 ... Falei com a tenda bem cheia com muita liberdade de Atos 10: 1-8, apresentando o relato de Cornélio. 'visão e as palavras do anjo, "Cornélio, ... Tuas orações e tuas esmolas são erguidas como um memorial diante de Deus." (Atos 10: 3, 4) - Manuscrito 39, 1892. (Diário, 29 a 31 de dezembro de 1892.) 8MR 55.2

Lançado em 20 de maio de 1977.